



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 19 de dezembro de 2018.

**DENGUE**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **3.664 casos suspeitos de dengue**, até a semana epidemiológica (SE) 50 de 2018, dos quais 3.449 (94%) residem no Distrito Federal (DF) e 215 (6%) em outros estados – sendo a maioria procedente de Goiás (Tabela 1).

Entre os **2.240 casos prováveis** de 2018 até a SE 50, 2.135 residem no DF e 105 em outros estados.

**Tabela 1-** Número de casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 50. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	5.916	3.449	-41,70	762	215	-71,78	3.664
<b>Prováveis*</b>	3.893	2.135	-45,16	546	105	-80,77	2.240

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 17/12/2018 (da SE 1 a 50 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2, está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. Até a SE 50, a distribuição percentual dos casos prováveis apresenta-se da seguinte forma: Sudoeste (28%), Leste (28%), Norte (22%), Oeste (9%), Centro-Sul (6%), Sul (4%) e Central (3%).

**Tabela 2 -** Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 50. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
<b>Central</b>	98	62	-36,73
-Asa Norte	30	23	-23,33
-Asa Sul	29	7	-75,86
-Cruzeiro	6	7	16,67
-Lago Norte	6	12	100,00
-Lago Sul	14	9	-35,71
-Sudoeste/Oct	3	2	-33,33
-Varijão do Torto	4	3	-25,00
<b>Centro-Sul</b>	445	129	-71,01
-Candangolândia	11	10	-9,09
-Guará	136	38	-72,06
-Núcleo Bandeirante	12	7	-41,67
-Park Way	10	3	-70,00
-Riacho Fundo I	55	26	-52,73
-Riacho Fundo II	67	22	-67,16
-SCIA (Estrutural)	153	22	-85,62
-SIA	1	1	0,00
<b>Leste</b>	537	592	10,24
-Itapoã	111	123	10,81
-Jardim Botânico	9	5	-44,44
-Paranoá	121	166	37,19
-São Sebastião	296	298	0,68
<b>Norte</b>	793	477	-39,85
-Fercal	27	7	-74,07
-Planaltina	539	377	-30,06
-Sobradinho	119	54	-54,62
-Sobradinho II	108	39	-63,89
<b>Oeste</b>	619	194	-68,66
-Brazlândia	90	53	-41,11
-Ceilândia	529	141	-73,35
<b>Sudoeste</b>	802	596	-25,69
-Águas Claras	59	32	-45,76
-Recanto das Emas	143	118	-17,48
-Samambaia	292	270	-7,53
-Taguatinga	270	138	-48,89
-Vicente Pires	38	38	0,00
<b>Sul</b>	590	82	-86,10
-Gama	315	47	-85,08
-Santa Maria	275	35	-87,27
Em Branco	6	3	-50,00
Não Classificados	3	0	-100,00
<b>Total</b>	<b>3.893</b>	<b>2.135</b>	<b>-45,16</b>

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 17/12/2018 (da SE 1 a 50 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 50 de 2018, ocorre da seguinte forma: entre 20 a 49 anos (48,99%), entre 5 a 19 anos (25,57%), entre 50 a maiores de 80 anos (14,57%) e crianças menores 5 anos (10,87%).

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência mensal (Tabela 3) em 2018, até a SE 50, verifica-se compatibilidade com o período. Nota-se elevação somente em algumas Regiões Administrativas, sobretudo São Sebastião, Paranoá, Itapoã, Planaltina e Samambaia.

As Regiões de Saúde Leste, Norte, Sudoeste e Centro-Sul apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018.

Observa-se no mês de novembro aumento do coeficiente de incidência em várias Regiões Administrativas, especialmente em: São Sebastião, Recanto das Emas e Planaltina.

**Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 a 50. Distrito Federal, 2018.**

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)												Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
<b>Central</b>	<b>2,75</b>	<b>2,06</b>	<b>1,37</b>	<b>2,29</b>	<b>2,06</b>	<b>0,69</b>	<b>0,23</b>	<b>0,69</b>	<b>0,69</b>	<b>0,46</b>	<b>0,46</b>	<b>0,46</b>	<b>14,19</b>
. Asa Norte	2,06	0,69	2,75	4,13	1,38	0,69	0,00	0,00	0,69	1,38	0,69	1,38	15,83
. Asa Sul	0,00	1,91	0,00	0,95	1,91	0,00	0,00	0,95	0,00	0,00	0,95	0,00	6,68
. Cruzeiro	2,41	0,00	2,41	2,41	4,82	0,00	0,00	4,82	0,00	0,00	0,00	0,00	16,89
. Lago Norte	5,11	12,77	2,55	0,00	5,11	5,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,65
. Lago Sul	13,63	0,00	0,00	2,73	2,73	0,00	2,73	0,00	2,73	0,00	0,00	0,00	24,54
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00
. Varião do Torto	9,63	9,63	0,00	9,63	0,00	0,00	0,00	0,00	9,63	0,00	0,00	0,00	38,52
<b>Centro-Sul</b>	<b>3,17</b>	<b>3,81</b>	<b>6,03</b>	<b>6,03</b>	<b>9,51</b>	<b>1,59</b>	<b>1,90</b>	<b>1,90</b>	<b>1,27</b>	<b>1,59</b>	<b>3,17</b>	<b>0,95</b>	<b>40,91</b>
. Candangolândia	0,00	5,42	10,84	10,84	10,84	0,00	0,00	5,42	0,00	5,42	0,00	5,42	54,22
. Guará	2,37	3,15	5,52	4,73	6,31	1,58	1,58	1,58	0,00	0,00	3,15	0,00	29,96
. Núcleo Bandeirante	0,00	10,45	0,00	3,48	6,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,48	24,39
. Park Way	0,00	0,00	8,67	4,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,01
. Riacho Fundo I	2,42	4,84	9,67	4,84	16,93	7,26	4,84	4,84	0,00	0,00	7,26	0,00	62,88
. Riacho Fundo II	9,83	2,46	4,91	7,37	9,83	0,00	4,91	0,00	4,91	4,91	4,91	0,00	54,06
. SCIA (Estrutural)	5,97	0,00	5,97	11,94	20,90	0,00	0,00	2,99	5,97	5,97	2,99	2,99	65,68
. SLA	0,00	36,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36,08
<b>Leste</b>	<b>25,52</b>	<b>21,20</b>	<b>27,69</b>	<b>29,85</b>	<b>25,52</b>	<b>29,42</b>	<b>17,74</b>	<b>8,65</b>	<b>15,57</b>	<b>22,49</b>	<b>28,98</b>	<b>3,46</b>	<b>256,09</b>
. Itapoã	41,94	41,94	29,96	39,94	29,96	13,98	11,98	9,99	0,00	11,98	11,98	2,00	245,64
. Jardim Botânico	0,00	8,55	0,00	4,28	4,28	0,00	0,00	0,00	0,00	4,28	0,00	0,00	21,38
. Paranoá	41,59	25,60	33,59	35,19	36,79	19,20	9,60	12,80	24,00	14,40	11,20	1,60	265,56
. São Sebastião	12,61	10,50	29,41	27,31	21,01	51,47	30,46	7,35	22,06	37,82	56,72	6,30	313,03
<b>Norte</b>	<b>18,48</b>	<b>14,52</b>	<b>12,15</b>	<b>14,79</b>	<b>19,01</b>	<b>12,94</b>	<b>3,96</b>	<b>4,22</b>	<b>3,43</b>	<b>5,81</b>	<b>11,35</b>	<b>5,28</b>	<b>125,95</b>
. Fercal	0,00	0,00	19,89	19,89	9,95	9,95	0,00	0,00	0,00	0,00	9,95	0,00	69,62
. Planaltina	31,28	24,61	16,92	20,51	29,23	17,43	6,15	5,64	5,64	8,72	17,43	9,74	193,31
. Sobradinho	4,45	4,45	4,45	10,01	12,23	8,90	1,11	3,34	0,00	3,34	6,67	1,11	60,04
. Sobradinho II	5,97	3,58	8,36	5,97	3,58	7,17	2,39	2,39	2,39	2,39	2,39	0,00	46,59
<b>Oeste</b>	<b>3,99</b>	<b>2,85</b>	<b>5,12</b>	<b>6,83</b>	<b>4,74</b>	<b>2,09</b>	<b>2,09</b>	<b>0,95</b>	<b>0,95</b>	<b>1,52</b>	<b>4,56</b>	<b>1,14</b>	<b>36,82</b>
. Brazlândia	10,64	6,08	9,12	15,19	12,16	1,52	1,52	1,52	1,52	6,08	9,12	6,08	80,53
. Ceilândia	3,04	2,39	4,55	5,64	3,69	2,17	2,17	0,87	0,87	0,87	3,90	0,43	30,58
<b>Sudoeste</b>	<b>5,04</b>	<b>8,70</b>	<b>7,94</b>	<b>9,71</b>	<b>9,71</b>	<b>6,18</b>	<b>4,04</b>	<b>3,28</b>	<b>4,92</b>	<b>5,80</b>	<b>7,31</b>	<b>2,52</b>	<b>75,16</b>
. Águas Claras	0,85	3,39	4,24	3,39	3,39	1,70	0,85	3,39	1,70	2,55	0,85	0,85	27,16
. Recanto das Emas	2,12	8,50	7,79	5,66	10,62	5,66	4,25	2,12	3,54	3,54	22,66	7,08	83,56
. Samambaia	9,28	15,02	11,93	22,97	17,23	8,39	4,42	4,86	7,95	8,84	6,18	2,21	119,28
. Taguatinga	5,01	6,69	5,85	3,76	5,43	6,69	4,60	3,34	5,43	6,69	2,51	1,67	57,66
. Vicente Pires	4,40	4,40	8,79	5,86	8,79	5,86	5,86	0,00	1,47	2,93	7,33	0,00	55,69
<b>Sul</b>	<b>1,38</b>	<b>2,41</b>	<b>4,82</b>	<b>5,51</b>	<b>5,86</b>	<b>2,76</b>	<b>2,41</b>	<b>0,69</b>	<b>0,34</b>	<b>0,69</b>	<b>1,38</b>	<b>0,00</b>	<b>28,25</b>
. Gama	0,64	4,48	3,84	3,20	7,68	3,20	3,84	0,64	0,00	1,28	1,28	0,00	30,07
. Santa Maria	2,24	0,00	5,97	8,21	3,73	2,24	0,75	0,75	0,75	0,00	1,49	0,00	26,14
<b>Total DF</b>	<b>7,27</b>	<b>7,27</b>	<b>8,04</b>	<b>9,52</b>	<b>9,72</b>	<b>6,49</b>	<b>3,80</b>	<b>2,62</b>	<b>3,40</b>	<b>4,61</b>	<b>7,07</b>	<b>2,02</b>	<b>71,83</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 17/12/2018 (da SE 1 a 50 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de 2018: 3 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa ajustada do IBGE em agosto e projeção do Giass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

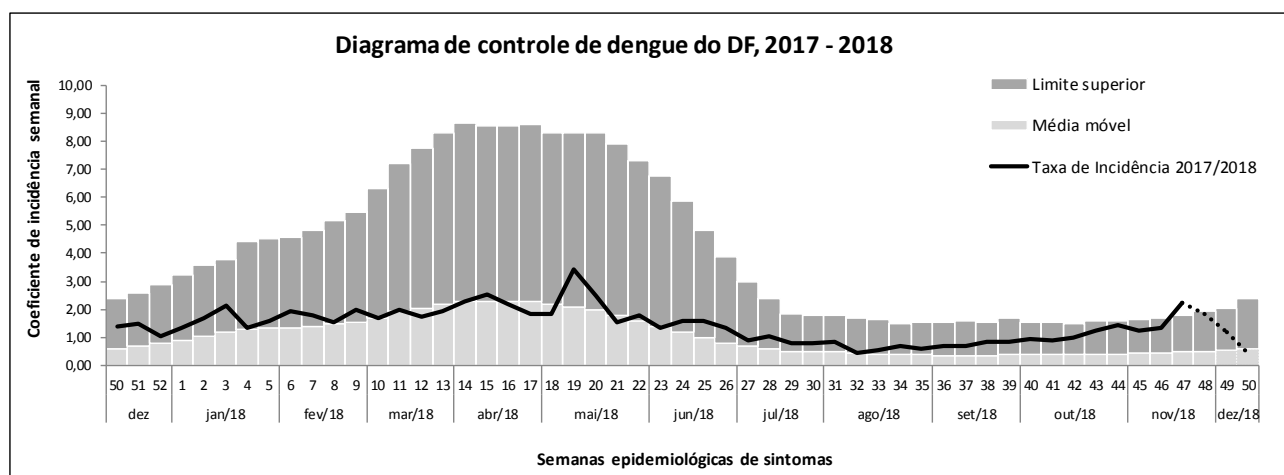
- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

O diagrama de controle demonstra que a curva de incidência para o DF estava dentro do canal endêmico esperado até a SE 46 de 2018. Alerta-se que a curva ultrapassa o limite superior esperado na SE 47, sugerindo situação de alerta, pois evidencia-se antecipação no padrão sazonal da doença (Figura 1).

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan - podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas em potencial transmissão viral, reduzindo a ocorrências de novos casos da doença.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 17/12/2018 (da SE 50 de 2017 até a SE 50 de 2018). Dados sujeitos a alterações.

**Figura 1** – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 50ª semana epidemiológica de 2017 até a 50ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados três casos graves e um óbito por dengue até a SE 50 de 2018. No mesmo período em 2017, ocorreram 21 casos graves e 12 óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **477 amostras** até a SE 50 de 2018 no Lacen DF. Nas amostras analisadas houve identificação dos sorotipos virais Denv-1 (1) e Denv-2 (1).



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**FEBRE DE CHIKUNGUNYA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **190 casos suspeitos de febre de chikungunya**, até a SE 50 de 2018, dos quais 172 (91%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 18 (9%) de outros estados (Tabela 4).

Entre os **70 casos prováveis**, 65 residem no DF e cinco em outros estados. Há redução no número de casos em relação ao informativo anterior, decorrente de investigações que descartaram casos prováveis.

**Tabela 4** - Número de casos da febre de chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 50. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	348	172	-51	74	18	-76	190
<b>Prováveis *</b>	124	65	-48	12	5	-58	70

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 17/12/2018 (da SE 1 a 50 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 65 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 50 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: Sudoeste (23), Norte (16), Leste (12), Centro-Sul (7), Central (5), Oeste (1) e um em branco. No mesmo período em 2017, foram notificados 124 casos prováveis, assim distribuídos: Sudoeste (39), Norte (20), Leste (18), Oeste (17), Sul (12), Central (10), Centro-Sul (8).

**Tabela 5** - Distribuição dos casos prováveis de febre de chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 50. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>-50</b>
-Asa Norte	3	2	-33
-Asa Sul	1	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	4	2	-50
-Lago Sul	2	1	-50
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>-13</b>
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	4	-33
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	1	0
-Riacho Fundo II	0	1	+/-
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>-33</b>
-Itapoã	2	3	50
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	3	1	-67
-São Sebastião	13	8	-38
<b>Norte</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>-20</b>
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	8	10	25
-Sobradinho	7	6	-14
-Sobradinho II	5	0	-100
<b>Oeste</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>-94</b>
-Brazlândia	1	0	-100
-Ceilândia	16	1	-94
<b>Sudoeste</b>	<b>39</b>	<b>23</b>	<b>-41</b>
-Águas Claras	7	4	-43
-Recanto das Emas	2	5	150
-Samambaia	10	3	-70
-Taguatinga	16	10	-38
-Vicente Pires	4	1	-75
<b>Sul</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>-100</b>
-Gama	7	0	-100
-Santa Maria	5	0	-100
Em Branco	0	1	+/-
<b>Total</b>	<b>124</b>	<b>65</b>	<b>-48</b>

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 17/12/2018 (da SE 1 a 50 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **153 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus zika**, até a SE 50 de 2018, dos quais 122 (80%) residem no Distrito Federal (DF) e 31 (20%) residem em outros estados, destes a maioria é do estado de Goiás (Tabela 6).

Dentre os **43 casos prováveis**, 34 residem no DF e nove residem em outros estados.

**Tabela 6** - Número de casos da doença aguda pelo vírus zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 50. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	220	122	-45	62	31	-50	153
<b>Prováveis *</b>	58	34	-41	22	9	-59	43

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 17/12/2018 (da SE 1 a 50 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os 34 casos prováveis residentes no DF, até a SE 50 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: Sudoeste (14), Centro-Sul (6), Oeste (4), Norte (4), Central (3), Leste (2) e Sul (1). No mesmo período em 2017, foram notificados 58 casos prováveis assim distribuídos: Sudoeste (21), Centro-Sul (9), Norte (8), Central (8), Sul (6), Oeste (3), Leste (2) e um em branco.

**Tabela 7** - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 50. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Regiões de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>-63</b>
-Asa Norte	1	2	100
-Asa Sul	3	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	2	0	-100
-Lago Sul	1	1	0
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	1	0	-100
<b>Centro-Sul</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>-33</b>
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	0	-100
-Núcleo Bandeirante	1	0	-100
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	2	0	-100
-Riacho Fundo II	2	5	150
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
-Itapoã	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	2	2	0
<b>Norte</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>-50</b>
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	4	-33
-Sobradinho	2	0	-100
-Sobradinho II	0	0	0
<b>Oeste</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>33</b>
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	3	4	33
<b>Sudoeste</b>	<b>21</b>	<b>14</b>	<b>-33</b>
-Águas Claras	2	1	-50
-Recanto das Emas	2	2	0
-Samambaia	8	2	-75
-Taguatinga	7	8	14
-Vicente Pires	2	1	-50
<b>Sul</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>-83</b>
-Gama	4	0	-100
-Santa Maria	2	1	-50
Em Branco	1	0	-100
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>34</b>	<b>-41</b>

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 17/12/2018 (da SE 1 a 50 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**FEBRE AMARELA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **159 casos suspeitos de febre amarela silvestre**, da SE 1 a 50 de 2018 (Tabela 8). Desses, 127 casos (79%) são de residentes no Distrito Federal e 32 casos (21%) de residentes em outros estados – a maioria do estado de Goiás.

**Tabela 8** - Número de casos notificados de febre amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 50. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UFs			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	94	127	35	32	32	0	159
<b>Confirmados</b>	2	2	0	1	0	-100	2
<b>Em investigação</b>	0	3	+/-	0	0	0	3
<b>Inconclusivo</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>Descartados</b>	92	122	33	31	32	3	154

Fonte: SINAN NET

Dados atualizados em 17/12/2018 (da SE 1 a 50 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2017 para comparação da variação percentual.

Dentre os 127 casos residentes no DF, 122 foram descartados, **dois foram confirmados e três estão em investigação**.

Dos casos confirmados, quanto ao local provável de infecção, um foi autóctone e um importado do Guarujá-SP. O caso autóctone evoluiu para a cura e o importado para óbito.

Os 32 casos residentes em outras UFs foram descartados.

**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Maria Beatriz Ruy – Subsecretária

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep**

Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti – Diretora-Substituta

**Elaboração:**

Rachel Helen Borges da Silva Bitar – Área Técnica de Vigilância Epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela

**Revisão:**

Ricardo Gadelha de Abreu – Assessor técnico - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

**Endereço:**

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

Telefones: 2017-1056 / 2017-1057 / 2017-1058 – ramais 8251 (sala 6) e 8256 (sala 5)

E-mail: gvdt.divep@saude.df.gov.br